

DO ADOECIMENTO DO PROFESSOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ENFOQUE NAS SÉRIES INICIAIS

Gislane Evangelista SANTOS (UnilesteMG)

Objetivo: Identificar as principais patologias que levam ao afastamento temporário e permanente de professores.

Realizar uma revisão de literatura, buscando apresentar estudos que têm se preocupado com a saúde do trabalhador do ensino.

Refletir sobre o trabalho docente na contemporaneidade, procurando identificar as mudanças ocorridas no trabalho docente.

Metodologia: Os dados foram obtidos junto à Medicina do trabalho, em Coronel Fabricinao/MG, cuja lista com os dados referentes aos professores das séries iniciais (1^a à 4^a) foram copiados, separados e analisados. Assim que os dados estavam organizados, foi necessário a utilização de um CID – Código Internacional de doenças para identificação de cada patologia presente na documentação. E, de acordo com a análise, os dados levantados correspondentes ao período de 1.998 a 2.008. **Resultados:** Na seqüência, apresentam-se os dados tabulados, referentes á saúde do professor das séries iniciais, coletados entre 1998 a 2008.

Constatou-se, segundo os dados coletados, que no exercício da profissão docente, dedicada à formação discente nas séries iniciais do ensino fundamental o maior índice de sofrimento do professor refere-se aos transtornos de ordem psicológica, sendo caracterizado, em primeiro plano, pelo estresse. Compreende, agora, a gestão da escola no que diz respeito à dedicação dos docentes às atividades de planejamento, elaboração de projetos, discussão coletiva do currículo e da avaliação.

Espera-se da escola e, principalmente, dos docentes, a formação de um profissional flexível, polivalente, de acordo com os novos padrões de qualificação.

Muitos docentes estão adoecendo em decorrência dessas exigências. Em estudos realizados por diversos autores, dentre eles Codo (1999), Esteve (1999) e Vasconcellos (1996), há um consenso quanto ao caráter alta-mente estressor da profissão docente. Os estudos apontam a importante contribuição dos aspectos relacionados ao ambiente escolar e à organização do processo de trabalho na produção de diferentes formas de adoecimento.

Conclusão: A acumulação de exigências sobre o professor e a lentidão das agências de formação de professores em acompanhar essas transformações se encarregam do esgotamento docente.

Palavras-chave: Mal- estar docente. Condição de trabalho. Saúde do professor.

Agências de fomento: UnilesteMG